

Equilíbrio em cenário desafiador

ARISTIDES LEITE FRANÇA – Diretor-Presidente

Agenda

- Visão Geral
- A Governança Corporativa
- Gestão Corporativa
- Gestão da Saúde
- Previdência
- Investimentos



Visão Geral



Missão da Real Grandeza

Administrar com excelência planos previdenciários e de saúde, otimizando e garantindo os benefícios a seus Participantes, Assistidos e dependentes, a um valor justo.



Balanço 2013

Visão Geral Patrocinadoras

- A Real Grandeza administra planos previdenciários e de saúde sob 3 patrocínios:

FURNAS

ELETRONUCLEAR

REAL GRANDEZA

- Os planos administrados são de 3 modalidades:

Previdenciário BD
(benefício definido)

Previdenciário CD
(contribuição variável)

Autogestão de Saúde



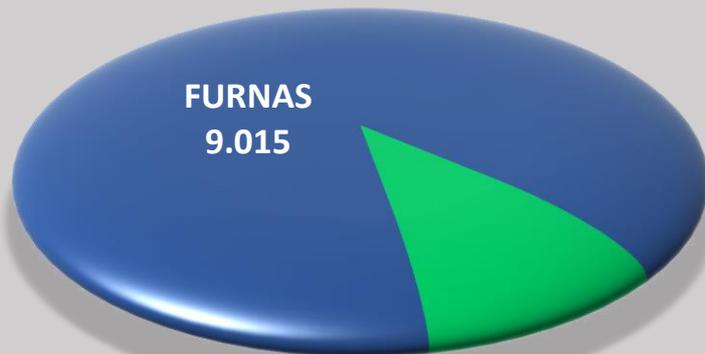
Balçoço 2013

Visão Geral

Planos Previdenciários

Total de Participantes por Plano, segundo a Patrocinadora

PLANO BD



ETN
1.106

Total BD: 10.121

PLANO CD



FRG
211

Total CD: 2.625

TOTAL: 12.746



Balanço 2013

Visão Geral

Planos de Saúde

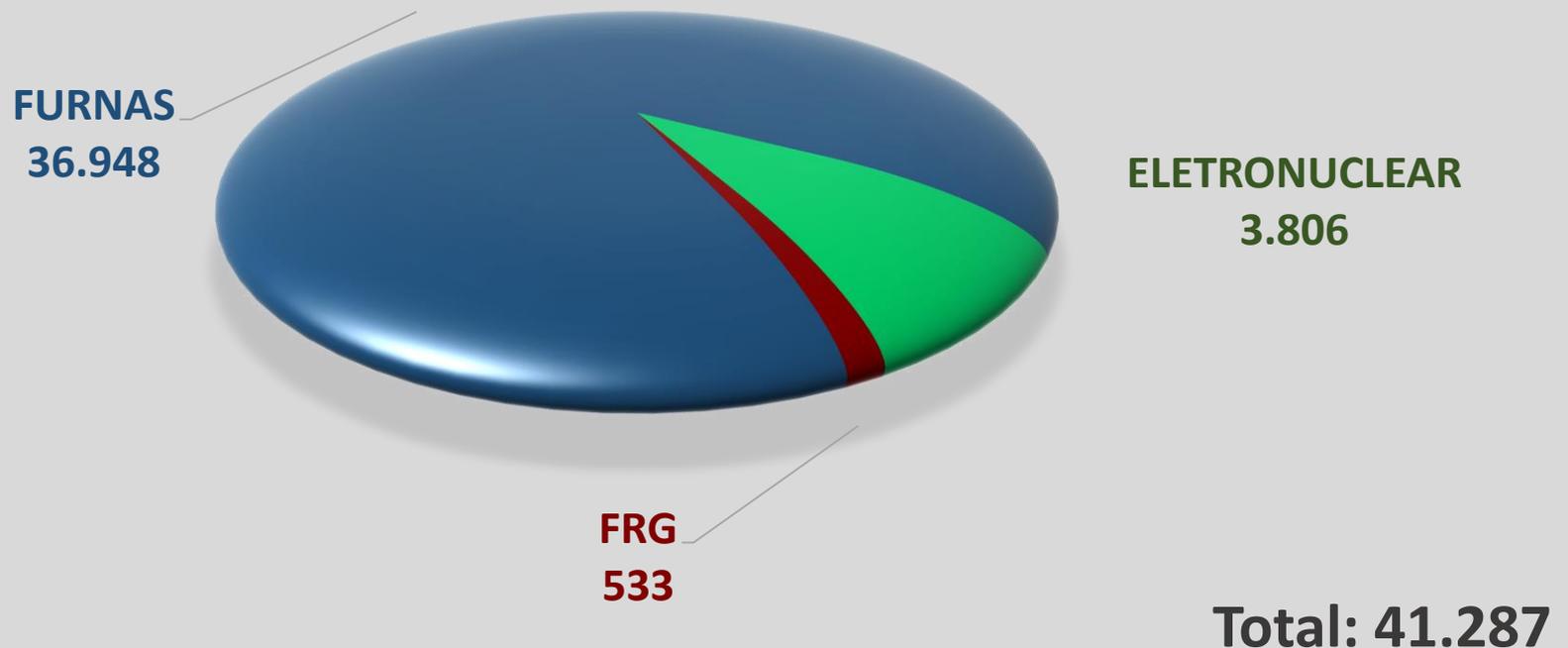
A Real Grandeza é um dos 20 Fundos de Pensão que operam planos de saúde, entre 324 Entidades associadas à ABRAPP.

A FRG é uma operadora registrada na Agência Nacional de Saúde; atualmente administra 7 produtos, destinados a seus próprios colaboradores, colaboradores das Patrocinadoras, assistidos, pensionistas e agregados.

Balçoço 2013

Visão Geral
Planos de Saúde

Beneficiários do PLAMES por Patrocinadora – Dezembro/2013



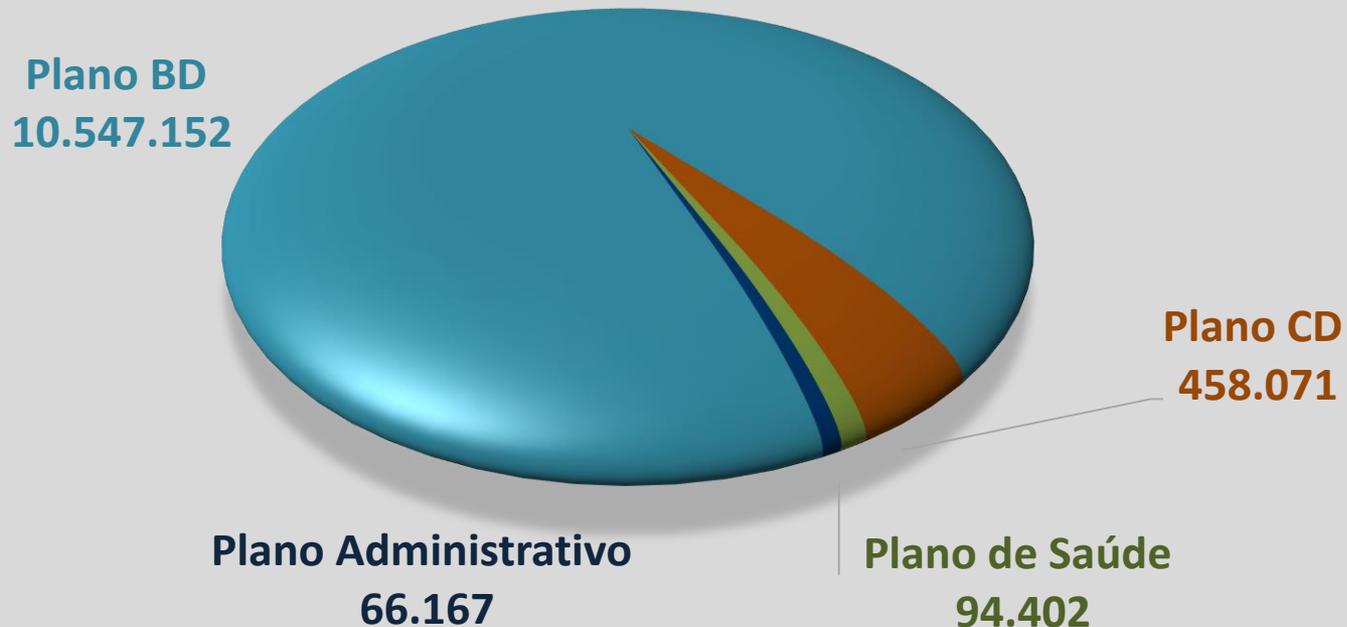
Fonte: Sistema BENNER

Balço 2013

Visão Geral

Ativo Líquido 31.12.2013 (R\$ 1.000,00)

Patrimônio Social



Fonte: Gerência de Contabilidade

Balanço 2013

Visão Geral da Real Grandeza

Ativo Líquido 31.12.2013

A Real Grandeza é o 9º maior fundo de pensão no ranking patrimonial da ABRAPP, que conta com 324 Entidades associadas.



Balanço 2013

Visão Geral da Real Grandeza

Organização e Recursos Humanos

A Real Grandeza encerrou 2013 com 169 empregados distribuídos por:

5 Diretorias

13 Gerências

4 Assessorias



A Governança Corporativa

A Governança Corporativa

São órgãos de gestão e fiscalização:

Diretoria Executiva

- Formada por 5 Diretores designados pelo Conselho Deliberativo

Conselho Deliberativo

- Formado por 3 Conselheiros (e suplentes) eleitos e 3 (e suplentes) indicados pelas Patrocinadoras.

Conselho Fiscal

- Formado por 2 Conselheiros (e suplentes) eleitos e 2 (e suplentes) indicados pelas Patrocinadoras.



Balçoço 2013

Diretoria Executiva

Composição da DE

Presidência

- **Controladoria e Planejamento; Controles Internos; Jurídico; Comunicação ; Auditoria; Secretaria Corporativa.**

Diretoria de Administração e Finanças

- **Recursos Humanos; Tecnologia; Contabilidade; Tesouraria; Serviços.**

Diretoria de Investimentos

- **Análise; Operação**

Diretoria de Ouvidoria – eleita p/ assistidos

- **Relação c/ Participantes.**

Diretoria de Seguridade – eleita p/ participantes

- **Estatística e Atuária; Benefícios; Saúde.**



Balanco 2013

Diretoria Executiva

Principais Atribuições

- Encaminhar propostas ao Conselho Deliberativo
- Aprovar as indicações para cargos de confiança
- Aprovar os contratos acordos e convênios cujo valor não supere seus limites.
- Orientar, acompanhar e fiscalizar a execução das atividades técnicas e administrativas



Balanço 2013

Conselho Deliberativo

Principais Atribuições

- Nomeia e exonera os membros da Diretoria Executiva
- Define a organização administrativa e as normas gerais de administração.
- Altera estatuto e regulamentos dos planos de benefícios.
- Define as políticas de administração e dos planos de benefícios.
- Delibera sobre a gestão dos investimentos e planos de aplicação dos recursos.
- Autoriza a aquisição ou alienação de bens imóveis.
- Aprova as Demonstrações Contábeis anuais
- Aprova orçamento anual e plurianual.



Conselho Fiscal

Principais Atribuições

- É a primeira instância fiscalizadora da gestão.
- É independente, não tem subordinação a qualquer órgão.
- Dirige pareceres e recomendações ao Conselho Deliberativo, sobre:
 - As demonstrações contábeis.
 - A aderência das aplicações à política de investimento e às normas em vigor.
 - Aderência das premissas e hipóteses atuariais.
 - Execução do orçamento.



Órgãos de assessoramento ao CD

Comitê de Investimentos

Composição

- Os 5 membros da Diretoria Executiva.
- 1 Representante dos Participantes – ASEF.
- 1 Representante dos Assistidos – APÓSFURNAS.
- 1 Conselheiro Deliberativo – Indicado.
- 1 Conselheiro Deliberativo – Eleito



Balanço 2013

Órgãos de assessoramento ao CD

Comitê de Investimentos

Principais atribuições

- Referendar as políticas anuais de investimento propostas pela Diretoria Executiva e encaminhar ao CD.
- Monitorar a carteira de investimentos quanto a enquadramento legal, resultado e riscos assumidos.
- Aprovar o modelo, as premissas e as indicações, e fazer o acompanhamento da Gestão de Ativos e Passivos.
- Aprovar e acompanhar as políticas de Risco de Crédito, Renda Fixa e Renda Variável.
- Monitorar riscos de mercado, precificação dos ativos, propostas de investimentos, liquidez dos planos, seleção de corretoras, seleção de gestores externos, etc.



Balçoço 2013

Órgãos de assessoramento ao CD

Comitê do PLAMES

Composição

- 1 Membro do Conselho Deliberativo
- 1 Representante da Patrocinadora – FURNAS.
- 1 Representante da Patrocinadora – ELETRONUCLEAR.
- 1 Representação da Patrocinadora - REAL GRANDEZA.
- 1 Representante dos Participantes – ASEF.
- 1 Representante dos Participantes – ASEN.
- 1 Representante dos Assistidos – APÓSFURNAS.



Balanço 2013

Órgãos de assessoramento ao CD

Comitê do PLAMES

Principais atribuições

- Acompanhamento permanente das ações.
- Proposição de recomendações, propostas e pareceres, ao Conselho Deliberativo.



Gestão Corporativa 2013

Balço 2013

Gest3o Corporativa Destaques de 2013

Pesquisa da Satisfaç3o dos Participantes e Assistidos

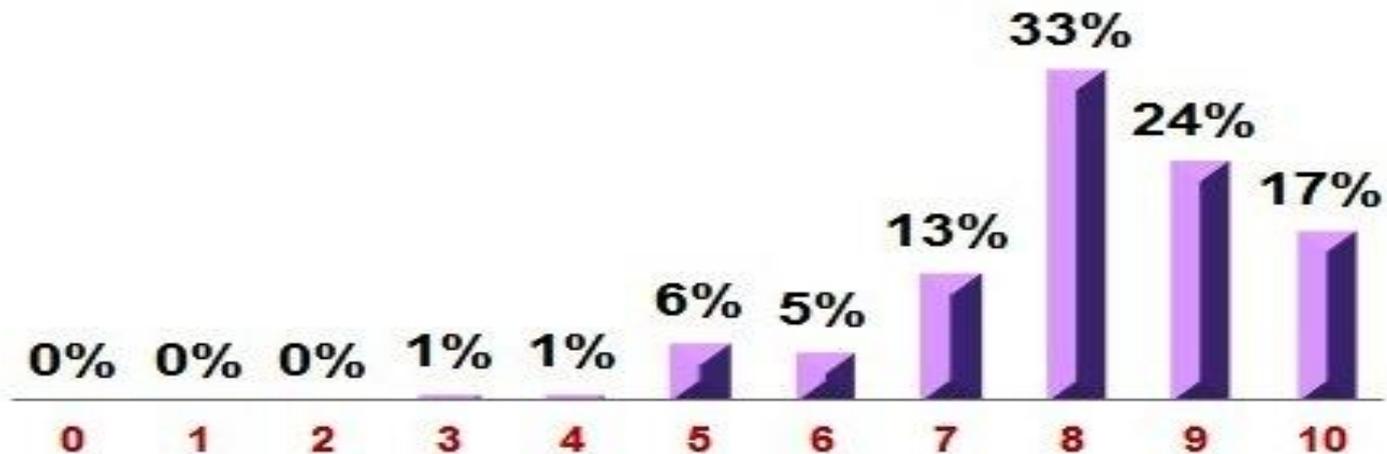
- Pesquisa realizada em novembro de 2013.
- Instituto Medida Certa Pesquisa e Estrat3gia de Gest3o.
- 1.367 entrevistas pessoais (Rio) ou telef3nicas (Regionais).
- Satisfaç3o global: 8,1 (escala de 0 a 10).



Balçoço 2013

Pesquisa de Satisfação Principais resultados

GERAL 2013 – Média = 8,1



BASE: 1.358 / 1.367 RESPONDENTES (Ns/Nd = 9)

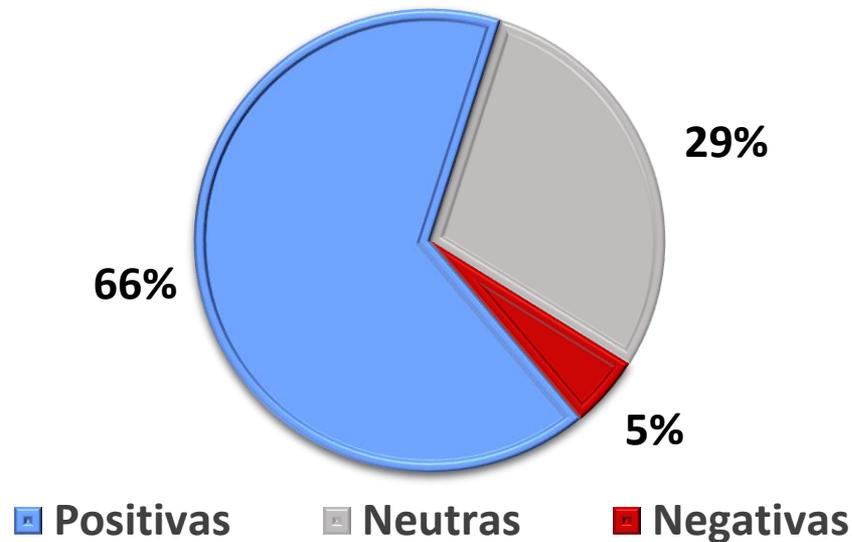


Balço 2013

Pesquisa de Satisfação Principais resultados

Menções Positivas X Negativas

GERAL 2013



BASE: 1.367 RESPONDENTES

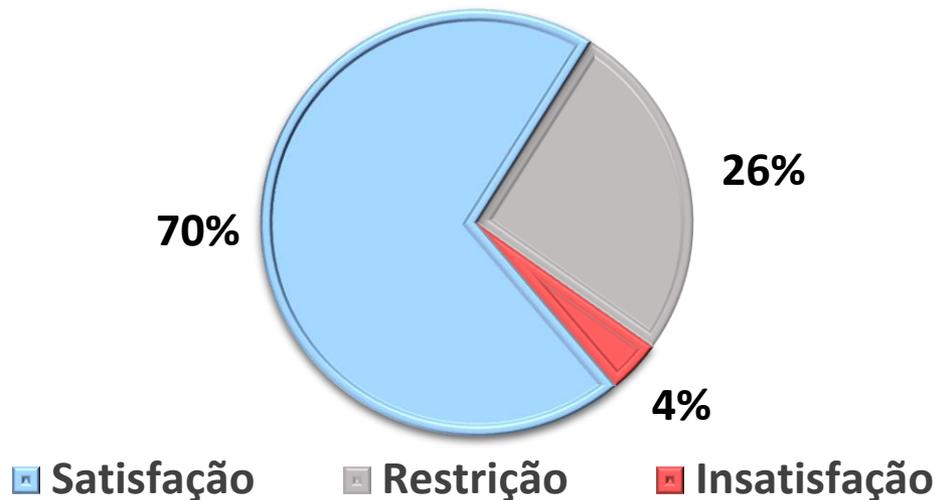
Balço 2013

Pesquisa de Satisfação

Principais resultados

Segurança e transparência na administração dos recursos

GERAL 2013



BASE: 1.235 / 1.367 RESPONDENTES (Ns/Nd = 132)

A Satisfação = Notas 5 e 6 **B** Restrição = Notas 3 e 4 **C** Insatisfação = Notas 1 e 2

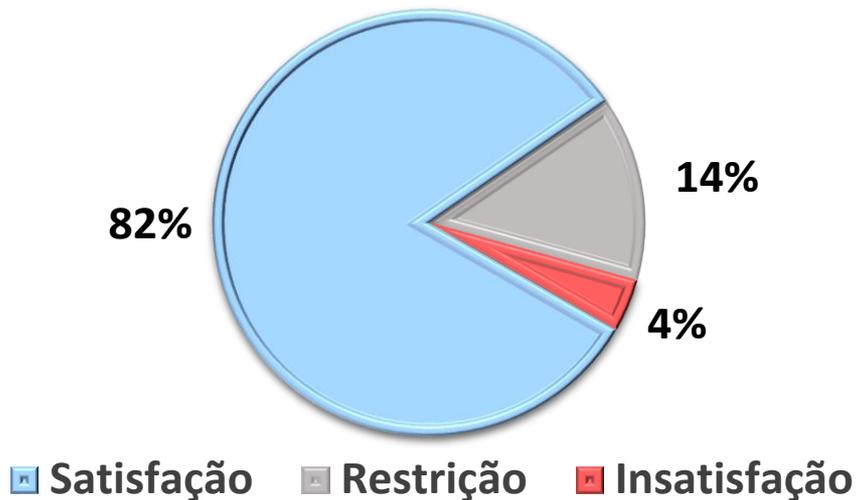
Balço 2013

Pesquisa de Satisfação

Principais resultados

Facilidade e rapidez para resolver problemas e pendências

GERAL 2013



BASE: 1.225 / 1.367 RESPONDENTES (Ns/Nd = 142)

A Satisfação = Notas 5 e 6

B Restrição = Notas 3 e 4

C Insatisfação = Notas 1 e 2

Balanço 2013

Gestão Corporativa

Destaques de 2013

Modelo desenvolvido pela Real Grandeza torna-se referência para o mercado

- A Real Grandeza foi a única entidade convidada a participar do lançamento do Índice de Sustentabilidade Empresarial BM&Fbovespa.
- Baseia-se na premissa de que os papéis de empresas socialmente responsáveis oferecem menos exposição a riscos, pois sua gestão se estrutura em modernas práticas de governança, cujo pilar fundamental é a transparência, razão pela qual tendem a apresentar melhores resultados para os acionistas e para a sociedade.



Balanço 2013

Gestão Corporativa Destaques de 2013

Recorde de Atendimentos

- Em 2013 a Central de Atendimento registrou seu recorde histórico: 129.595 atendimentos.
- O destaque ficou por conta do atendimento por e-mail, que passou a ser o segundo canal mais procurado (40.571), muito próximo do telefônico (42.030).
- O PREQ de Furnas teve grande influência, gerando múltiplos atendimentos.
- Em 2013 a Central de Atendimento Emergencial do PLAMES registrou 19.882 ligações recebidas.



Balanço 2013

Gestão Corporativa Destaques de 2013

Plano Diretor de TI

- A Real Grandeza elaborou o seu primeiro Plano Diretor de Tecnologia da Informação.
- Foram definidos 22 projetos a serem implementados até 2016.
- Além de atualizar tecnologicamente o parque instalado de equipamentos e sistemas, os projetos têm foco em ganhos na eficiência operacional, segurança e conforto.
- A Real Grandeza iniciou o trabalho para estruturação do Escritório de Projetos.



Balanço 2013

Gestão Corporativa

Destaques de 2013

Remuneração Variável

- Segundo ano consecutivo do Programa de Remuneração Variável para os empregados da Real Grandeza.
- Foram atingidas as duas metas globais:
 - Redução do custo administrativo (6,8%).
 - Satisfação global maior ou igual à da pesquisa anterior (81%).
- Também foram estabelecidas e atingidas:
 - 2 metas por Diretoria
 - 54 metas Gerenciais



Gestão Corporativa Destaques de 2013

Ouvidoria

- A Ouvidoria da Real Grandeza atua como uma alternativa na busca de solução, analisando e tratando as reclamações e sugestões para as quais as respostas não tenham sido satisfatórias.
- A Ouvidoria registrou, em 2013, um total de 280 atendimentos, dos quais 91% foram concluídos e 9% estavam em andamento.
- Das 255 manifestações encerradas, 90% foram concluídas com resultados satisfatórios e 10% recusadas por inconsistência no pedido e/ou desenquadramento nas normas específicas.



Gestão da Saúde



Gestão da Saúde

PLAMES

- O PLAMES é plano privado de assistência à saúde, na modalidade de autogestão.
- Tem como beneficiários os empregados de Furnas , Eletronuclear e Real Grandeza, seus Assistidos, dependentes e agregados.
- Ao quadro de Patrocinadoras poderão integrar-se, futuramente, novas Patrocinadoras.
- Oferece 4 planos: Básico, Especial, Executivo e Executivo Plus



Balanço 2013

Gestão da Saúde Rede Credenciada

- FRG: 2.517 estabelecimentos e profissionais credenciados.
- Convênio de reciprocidade CASSI (para residentes fora do Rio de Janeiro e Grande Rio): 40.392 estabelecimentos e profissionais credenciados.



Gestão da Saúde

Os Preços do PLAMES

- O crescente custo da saúde não afeta apenas o PLAMES; trata-se de um problema planetário. A inflação-saúde tem sido sempre bem maior que a inflação geral.
- A receita de contribuições do PLAMES é integralmente destinada ao pagamento de suas despesas com reembolsos, consultas, exames, tratamentos, hospitais, etc.



Gestão da Saúde

Os Preços do PLAMES

- Preços só são comparáveis quando os respectivos produtos e coberturas são semelhantes.
- Nosso propósito é oferecer a melhor assistência ao menor custo.



Balçoço 2013

Gestão da Saúde

Os Preços do PLAMES

- Os preços dos Planos Básico e Especial não cobrem seus custos; para equilibrar receita e despesa são injetados recursos do Fundo Especial do PLAMES.



Balanço 2013

Gestão da Saúde

A Gestão do PLAMES

- O principal plano operado pela Real Grandeza é o PLAMES, em gestão compartilhada com Furnas, com 41.287 vidas.
- Sob a gestão direta de Furnas estão seus empregados ativos, seus assistidos, e os respectivos dependentes e agregados; são 36.948 vidas.
- Credenciamentos, reembolsos, processamento de contas e outros atos administrativos, para a massa citada, são feitos por Furnas.



Balanço 2013

Gestão da Saúde

A Gestão do PLAMES

- Sob a gestão direta da Real Grandeza estão os assistidos da Eletronuclear, os participantes e assistidos da Real Grandeza, e seus respectivos dependentes e agregados; são 2.295 vidas.
- Todos os processos referentes à massa citada são feitos pela Real Grandeza, quer internamente, quer por prestadores de serviços externos.
- Sob a gestão direta da Eletronuclear estão os seus participantes e respectivos dependentes; são 2.044 vidas.



Gestão da Saúde

Unificação da Administração dos Planos de Saúde

- A Diretoria de Furnas constituiu um Grupo de Trabalho composto por seus representantes, da Real Grandeza, das entidades sindicais e representativas dos assistidos, com o objetivo de analisar alternativas para os planos de saúde.
- Os estudos contratados à Consultoria AON Hewitt pela Real Grandeza para subsidiar o Grupo, compararam diversas alternativas para a gestão da saúde como um todo, inclusive a opção de planos de mercado.



Balanço 2013

Gestão da Saúde

Unificação da Administração dos Planos de Saúde

- Conclusão da AON Hewitt:
 - ✓ o atual compartilhamento da gestão gera ineficiências e maiores custos administrativos.
 - ✓ as operadoras de mercado, além de não aceitarem a carteira de assistidos, oferecem planos de menor cobertura e maior custo.
 - ✓ a melhor solução seria a unificação sob a gestão da Real Grandeza.



Balanço 2013

Gestão da Saúde

Unificação da Administração dos Planos de Saúde

- Se aprovada a unificação, os planos de saúde de Furnas passarão a ser geridos pela FRG.
- A transferência, fundamentada em estudos, recomendações e pareceres de consultorias especializadas, ainda depende da aprovação da Diretoria de Furnas.



Gestão da Saúde

Unificação da Administração dos Planos de Saúde

- No curto prazo a unificação não terá o dom de reduzir a despesa com consultas, internações exames, etc.
- Com a extensão gradual das práticas já empregadas pela FRG com base no Plano de Otimização do PLAMES, tais como regulação, aquisição direta de órteses e próteses, auditoria interna, dentre outras, espera-se, a médio prazo, desacelerar o crescimento dos custos.



Balçoço 2013

Gestão da Saúde

Evolução da quantidade de beneficiários - PLAMES

■ Básico ■ Executivo ■ Especial ■ Executivo Plus



Fonte: Sistema BENNER

Balçoço 2013

Gestão da Saúde

Distribuição de beneficiários por plano – dezembro/2013



Fonte: Sistema BENNER



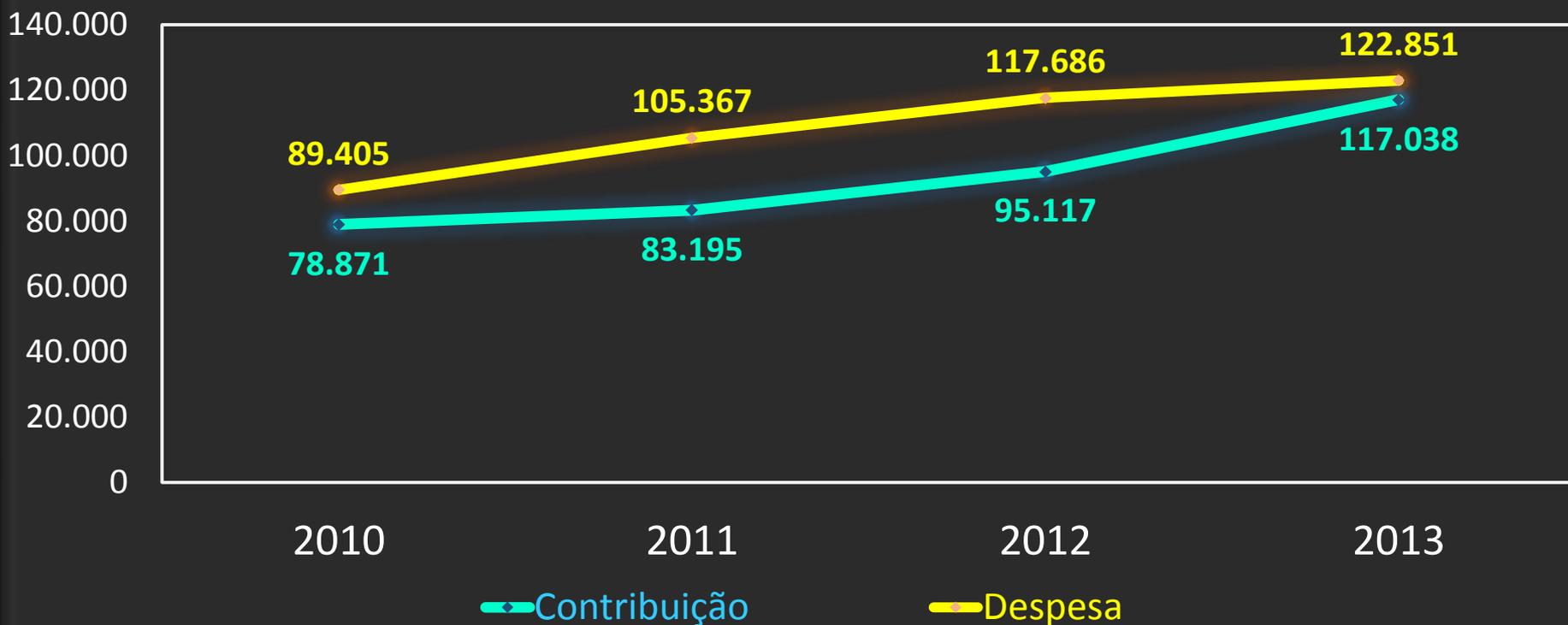
Balçoço 2013

Gestão da Saúde

Dados Financeiros

Valores em R\$ - Mil

Evolução da Receita x Despesa - PLAMES



Fonte: Gerência de Contabilidade

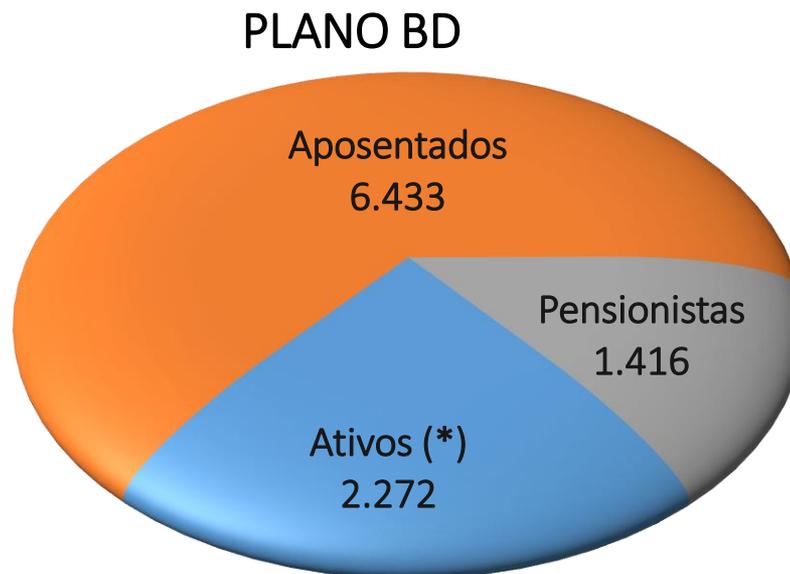
Previdência



Balçoço 2013

Previdência

Número de Participantes – Dezembro/2013



Total BD: 10.121

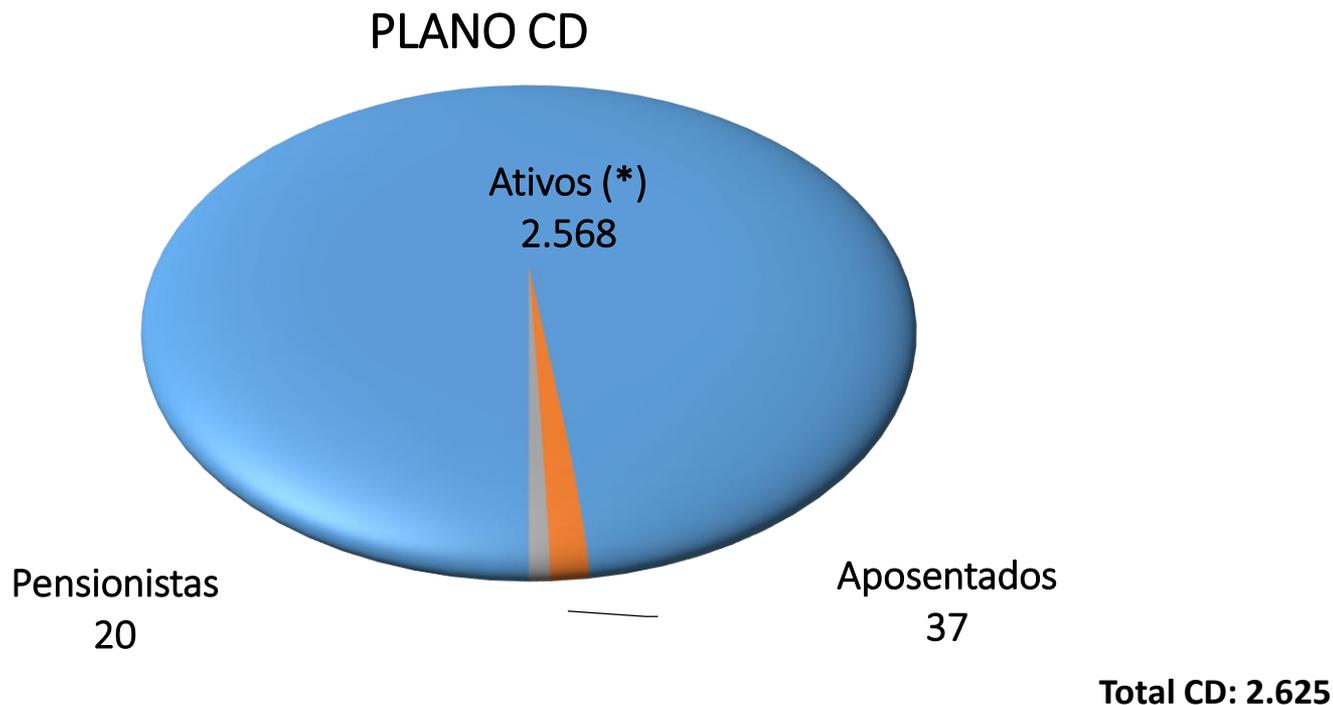
(*) Inclui os Participantes Autopatrocinaaos e com Benefício Proporcional Diferido.

Em 2013, ocorreram 756 concessões de benefícios de aposentadoria (Planos BD e CD)

Balçoço 2013

Previdência

Número de Participantes – Dezembro/2013



(*) Inclui os Participantes Autopatrocinaados e com Benefício Proporcional Diferido.

Balanço 2013

Previdência

Resultados por Plano (R\$ 1.000,00)

Dezembro/2013

	Plano BD	Plano CD
Provisões Matemáticas	10.091.707	458.869
Benefícios Concedidos	6.534.657	15.261
Benefícios a Conceder	3.557.050	443.608
Ativo Líquido	10.499.197	456.591
Superávit/(Déficit)	407.489	(2.278)



Balanço 2013

Previdência

Maior segurança para os Planos Previdenciários

- Estudos de aderência à massa de Participantes e Assistidos conduziram à alteração de alguns parâmetros atuariais.
- Também foi introduzido um novo método de financiamento do Plano CD, mais adequado ao Regulamento.
- As alterações representam maior segurança e confiabilidade para Participantes e Assistidos.



Balanço 2013

Previdência

Alteração das taxas de juros

- Por determinação da PREVIC em 2012, as taxas de juros para efeito da determinação das reservas matemáticas, vêm sendo reduzidas em 0,25% ao ano, até alcançar 4,5% em 2018.
- Em 2013 a taxa empregada foi de 5,75% passando a 5,50% em 2014.
- Reduções na taxa de juros acarretam aumento da reserva matemática do Plano BD e da porção BD do plano CD exigindo, portanto, aumento do patrimônio.



Balçoço 2013

Previdência

Evolução da quantidade de participantes do PLANO BD

■ Autopatrocinado e BPD

■ Pensionista

■ Ativo

■ Aposentado



Fonte: Gerência de Estatística e Atuária

Balanço 2013

Previdência

Plano BD - Novo Plano de Custeio

- Em 2007 o Relatório de Fiscalização da Superintendência Nacional de Previdência Complementar-PREVIC, determinou a revisão do Plano de Custeio, eliminando o excedente contributivo existente.
- Entre outubro de 2003 e dezembro de 2009, a PREVIC não aceitava alterações regulamentares que não fossem objeto da Resolução 06, que criou os novos institutos.
- Determinou, ainda, que as contribuições extraordinárias das Patrocinadoras, incluídas no custeio, fossem transformadas em contratos financeiros de dívida.



Previdência

Plano BD - Novo Plano de Custeio

- Por se tratar de Patrocinadoras estatais, a PREVIC exige a autorização do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais-DEST para dar início ao seu processo de aprovação.
- Vale mencionar que cada proposta tem que percorrer o seguinte trajeto: Diretoria da FRG, Conselho Deliberativo, Diretorias das Patrocinadoras, Conselhos de Administração das Patrocinadoras, Eletrobrás, Ministério das Minas e Energia, Ministério do Planejamento, DEST; e, na volta, percorrer o trajeto inverso.



Previdência

Plano BD - Novo Plano de Custeio

- Diversos cenários alternativos para o novo custeio foram feitos; uma primeira versão, em que as patrocinadoras passariam a contribuir paritariamente aos aposentados, em troca de um período de carência nos contratos de dívida, foi recusada pelo DEST.



Balanço 2013

Previdência

Plano BD - Novo Plano de Custeio

- Uma nova configuração para o custeio foi enviada ao DEST, com as alíquotas já divulgadas em nossos informativos:

	Participantes		Aposentados	
	Plano atual	Novo plano	Plano atual	Novo plano
Até 1/2 teto	2,40%	1,50%	2,40%	0,50%
De 1/2 teto ao teto	4,60%	3,00%	4,60%	1,00%
Acima de 1 teto	13,00%	9,00%	13,00%	3,00%

Teto de Benefícios do INSS



Balanço 2013

Previdência

Plano BD - Novo Plano de Custeio

- O DEST aprovou o plano, condicionado à apresentação dos contratos de dívida.
- O Plano de Custeio, com os contratos de dívida foi encaminhado à PREVIC, e os contratos apresentados ao DEST.
- O DEST passou a ser contrário ao novo custeio enquanto não forem excluídos, do Regulamento do Plano BD, os itens que dispensam participantes e assistidos de contribuírem paritariamente para a despesa administrativa.



Previdência

Plano BD - Novo Plano de Custeio

- O DEST exigiu mudanças nos contratos, principalmente no que se refere a uma atualização dos valores, que em função da demora nos trâmites e nas análises dos contratos, se referem a 31.12.2010.
- E o que é pior: declarou que não autorizará o novo custeio enquanto não forem excluídos, do Regulamento do Plano BD, os itens que dispensam participantes e assistidos de contribuírem paritariamente para a despesa administrativa.



Balanço 2013

Previdência

Plano BD - Novo Plano de Custeio

- Os artigos citados encontram-se protegidos por tutela judicial – em 2 demandas movidas pela Apósfurnas – não podendo ser alterados até decisão judicial em contrário.
- Estamos portanto, diante de um impasse:
- o novo plano não pode ser aprovado sem a retirada de itens do Regulamento;
- Os itens questionados não podem ser retirados enquanto perdurar a tutela judicial.

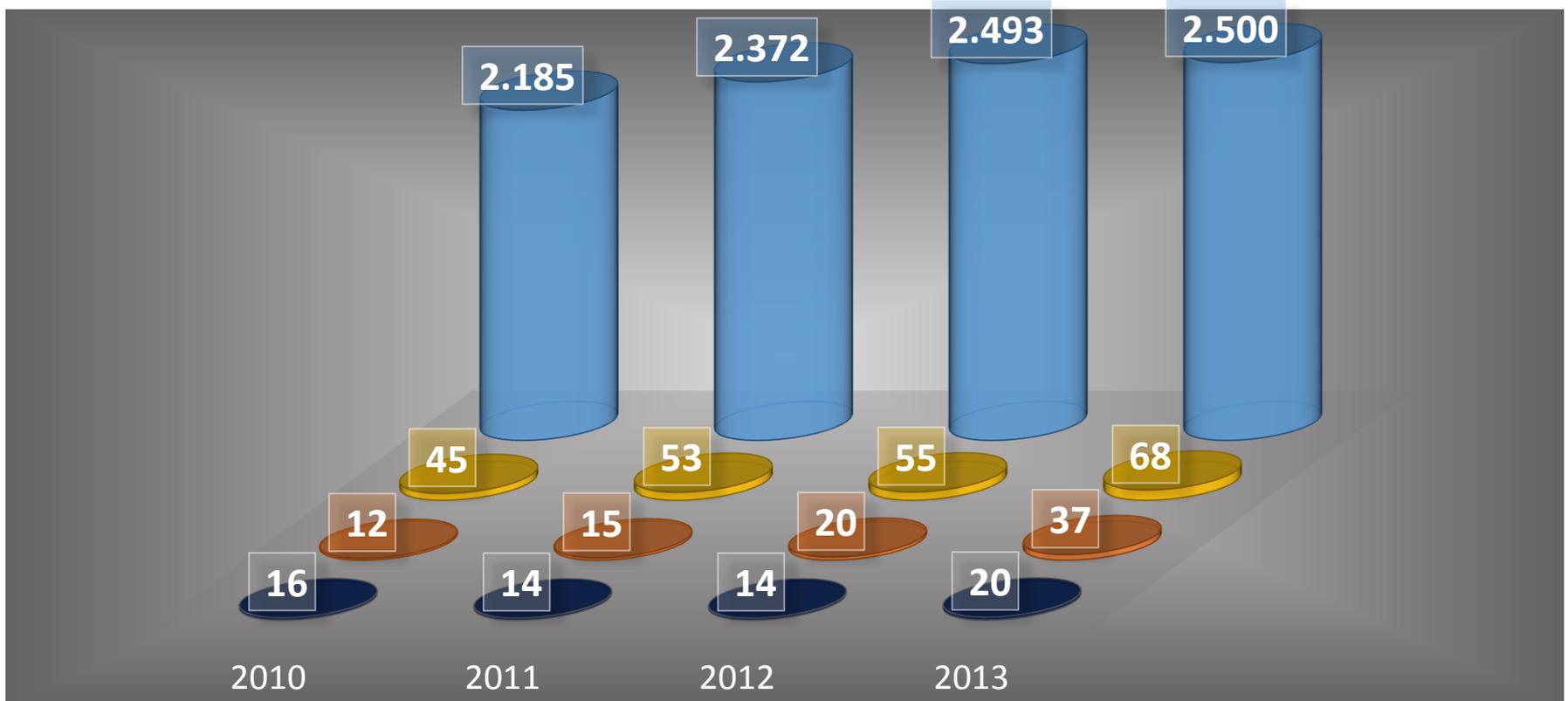


Balçoço 2013

Previdência

Evolução da quantidade de participantes do PLANO CD

■ Pensionista ■ Aposentado ■ Autopatrocinado e BPD ■ Ativo



Fonte: Gerência de Estatística e Atuária

Previdência

Plano CD

- Em 2013 foi criado um grupo de trabalho, com a participação efetiva de todas as diretorias da FRG, com o intuito de estudar e propor melhorias para o plano.
- Objetivos:
 - ✓ Corrigir situações não previstas por ocasião da elaboração do Plano;
 - ✓ Modernizar e flexibilizar o Plano;
 - ✓ Adequá-lo ao cenário previdenciário e econômico atual como o aumento da expectativa de vida e queda da taxa real de juros no Brasil.
- Essas propostas serão apreciadas em breve pela Diretoria Executiva da Real Grandeza e encaminhada para os níveis de aprovação superiores, seguindo o trâmite até a aprovação pela PREVIC.



Balanço 2013

Previdência

Plano CD

- Em 2013 o Plano CD registrou resultado negativo de 2,4 milhões. Este déficit representa 0,50% das provisões matemáticas e refere-se aos benefícios de risco (morte em atividade e entrada em invalidez) e renda vitalícia.
- Este resultado está sendo monitorado e, caso seja necessário, a Real Grandeza tomará as medidas para o seu equacionamento.



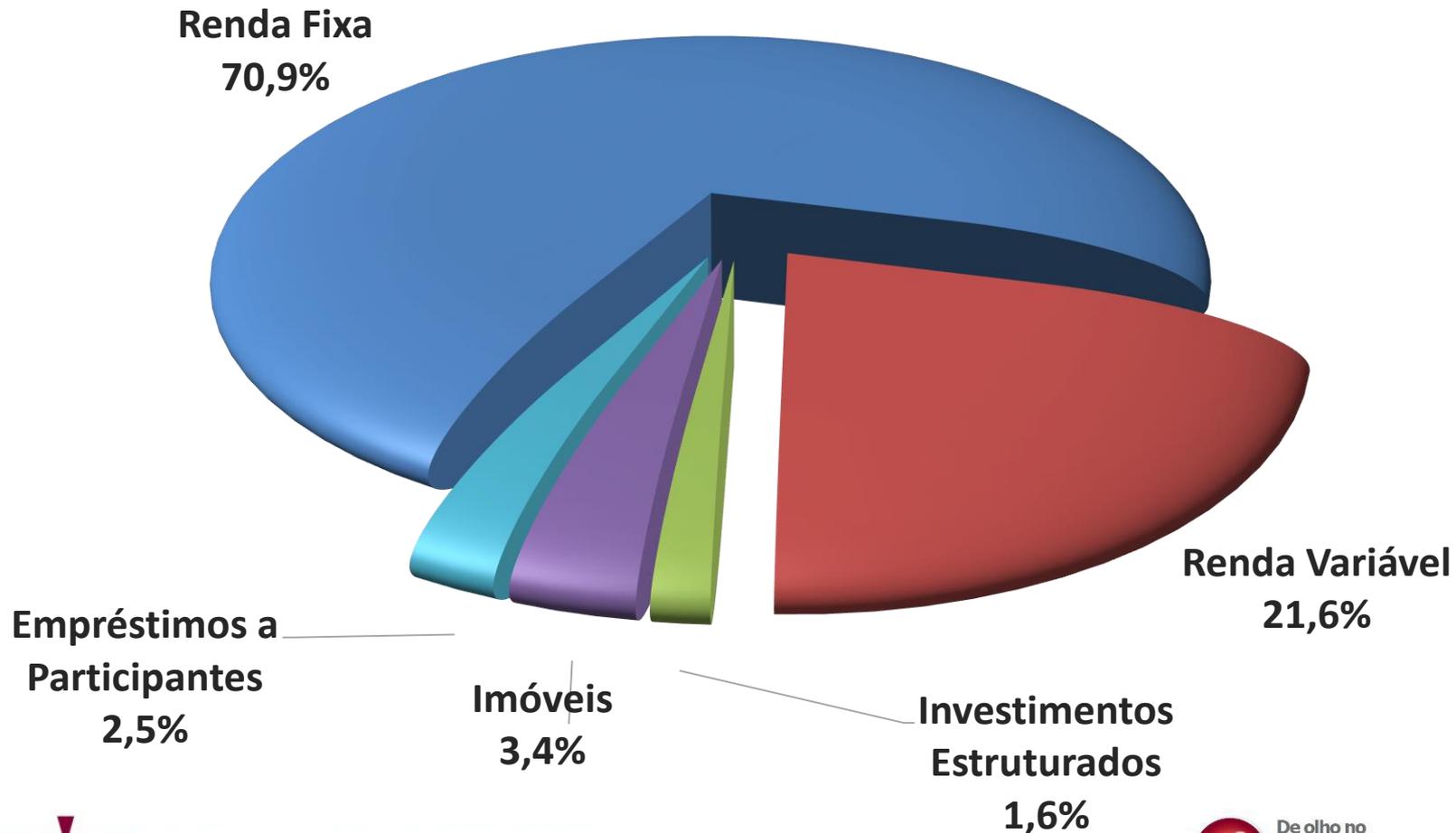
Investimentos



Balçoço 2013

Composição do Plano BD por segmentos em 2013

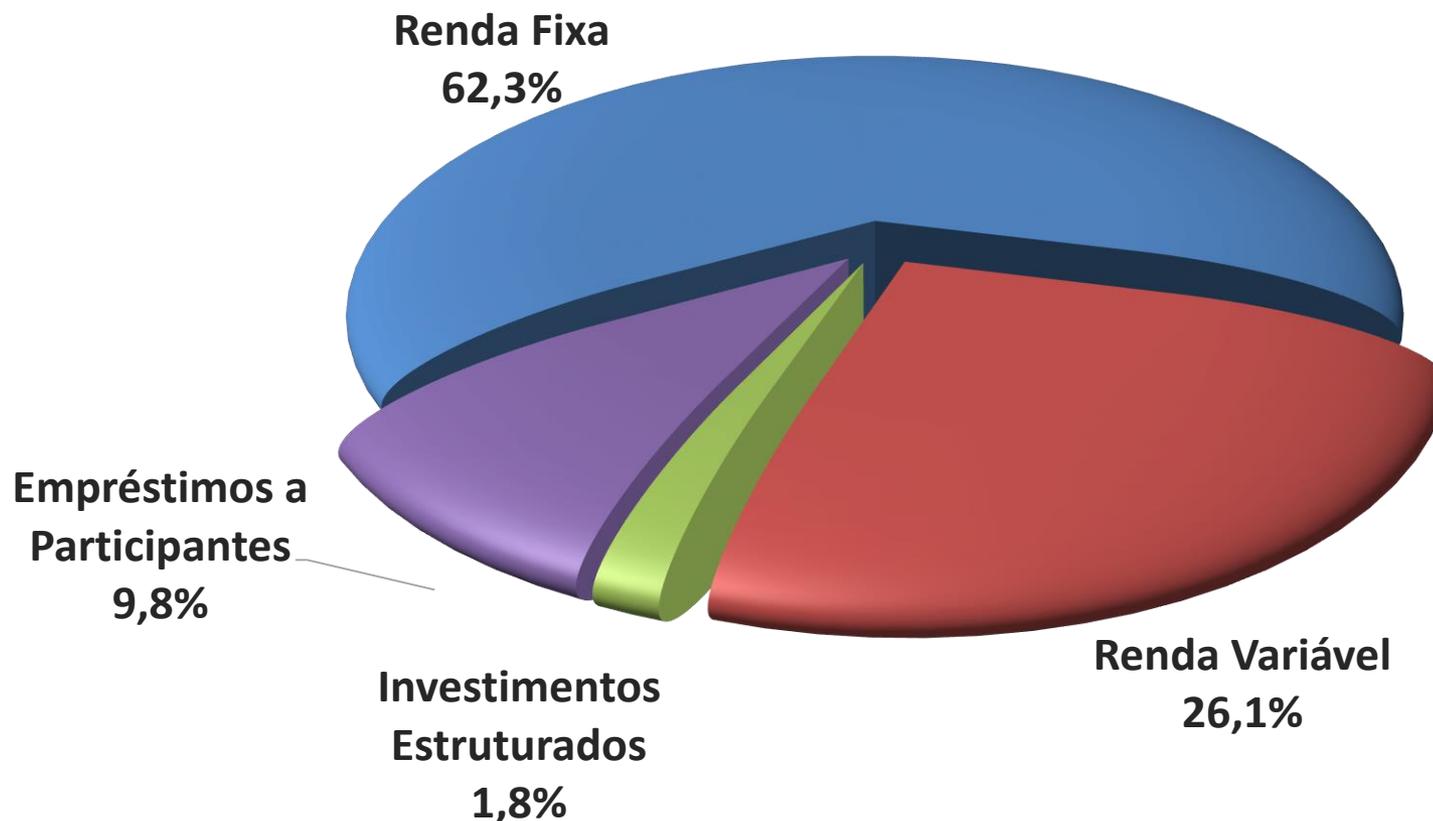
- Patrimnio do Plano BD: R\$ 10,4 bilhões



Balçoço 2013

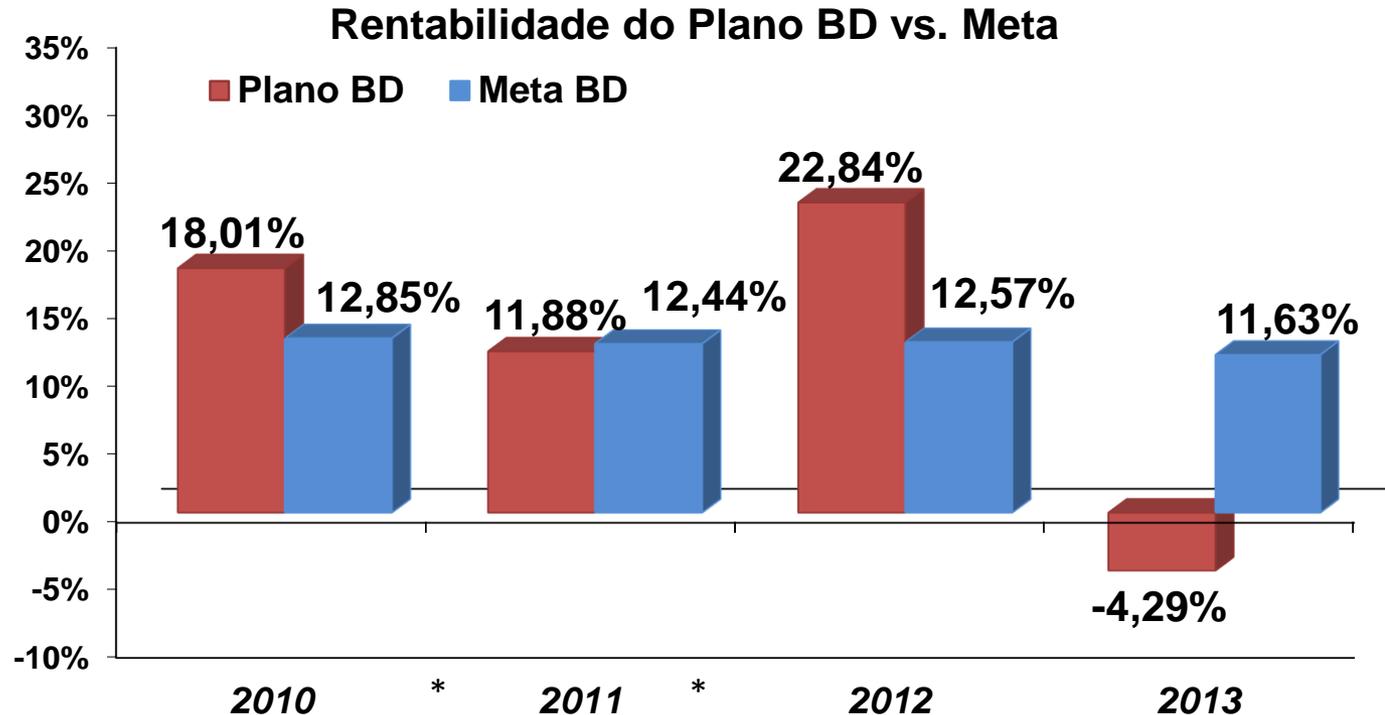
Composição do Plano CD por segmentos em 2013

- Patrimnio do Plano CD: R\$ 449 milhões



Balço 2013

Rentabilidade do Plano BD vs. Meta 2010 - 2013



* Impacto da OFND de 1% a.a..

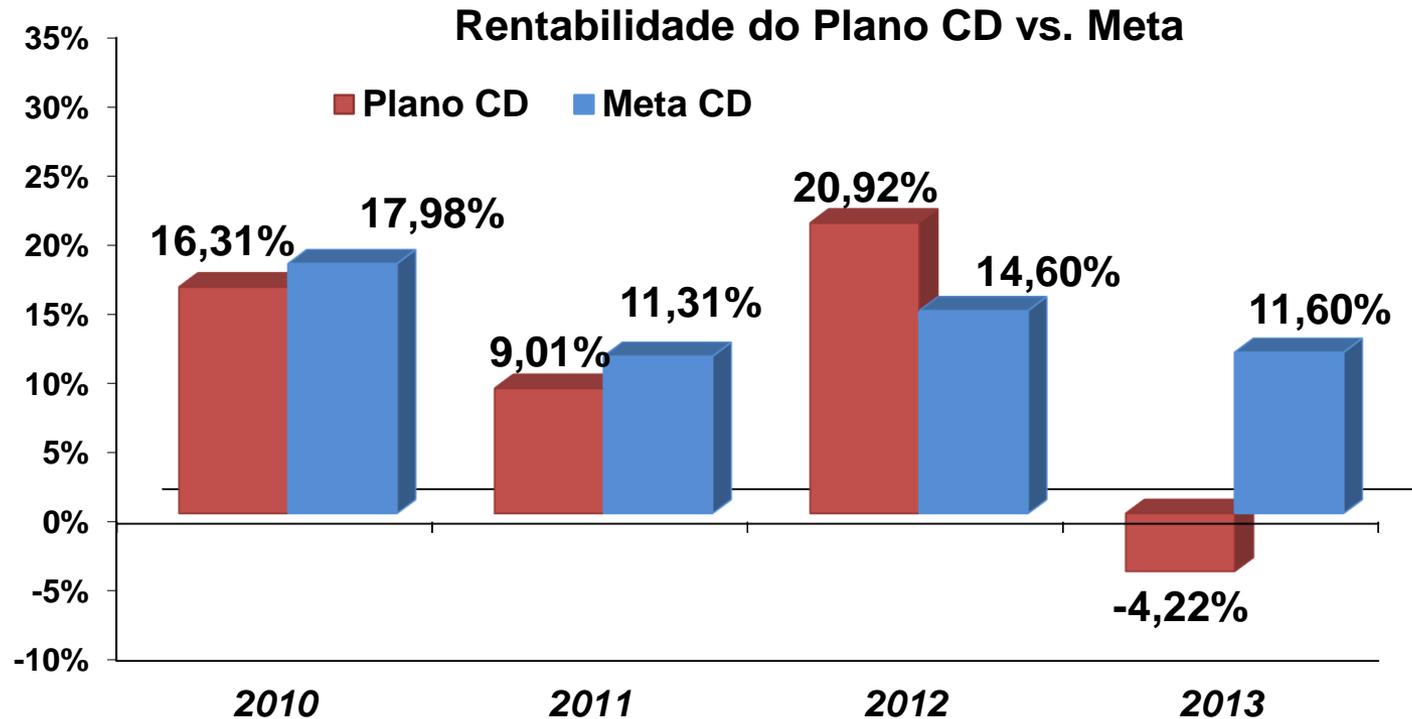
Obs.: Meta BD – INPC + 5,75% a.a..

- Dos 4 anos de gestão, apenas 2013 apresentou resultado insatisfatório.



Balçoço 2013

Rentabilidade do Plano CD vs. Meta 2010 - 2013

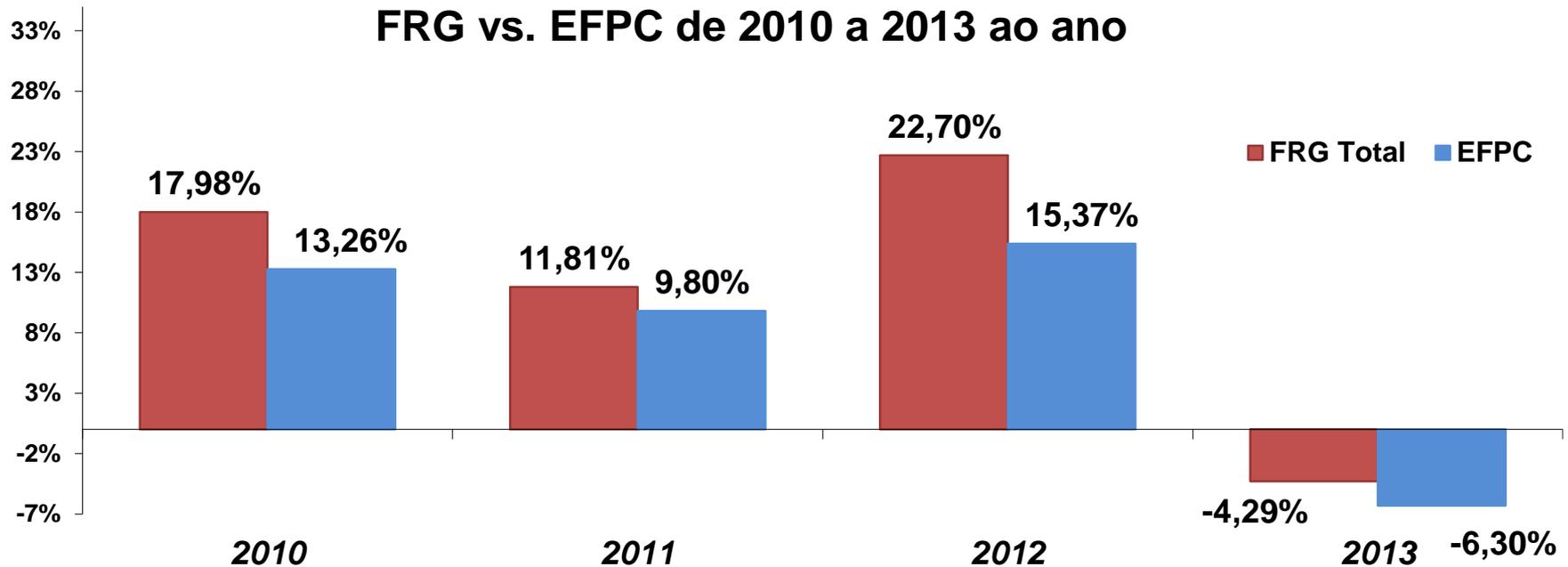


Obs.: Meta CD – IGP-DI + 5,75% a.a..

- Significativa performance absoluta de 47% em 4 anos, mas deve-se destacar o desafio do IGP-DI + 5,75%.

Balço 2013

FRG Vs. EFPC



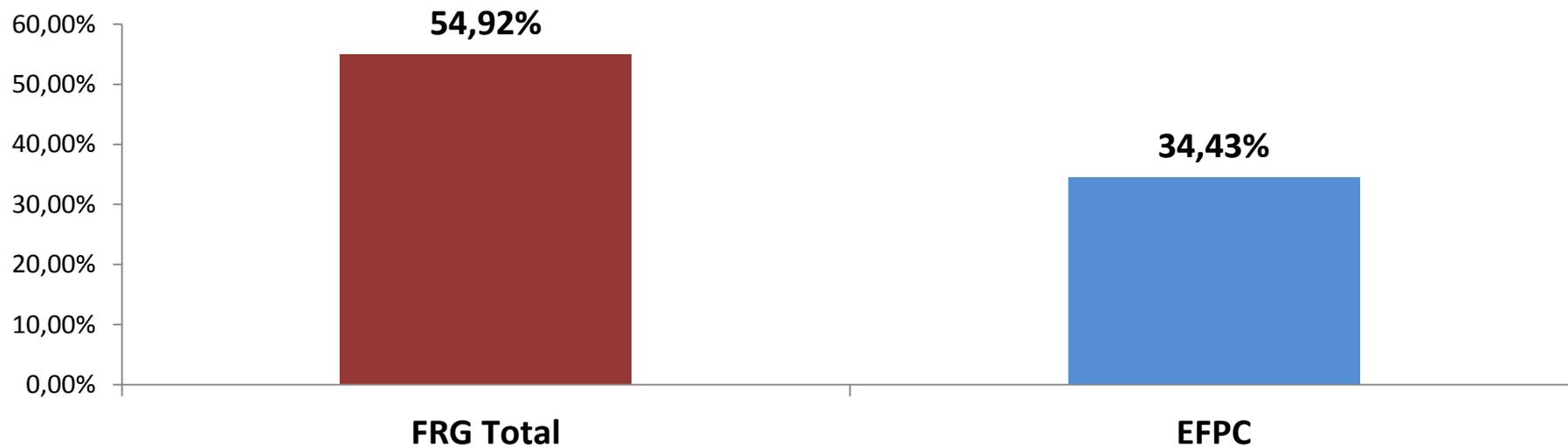
Fonte: Abrapp e Jornal Valor Econômico



Balanco 2013

FRG Vs. EFPC

FRG vs. EFPC de 2010 até 2013



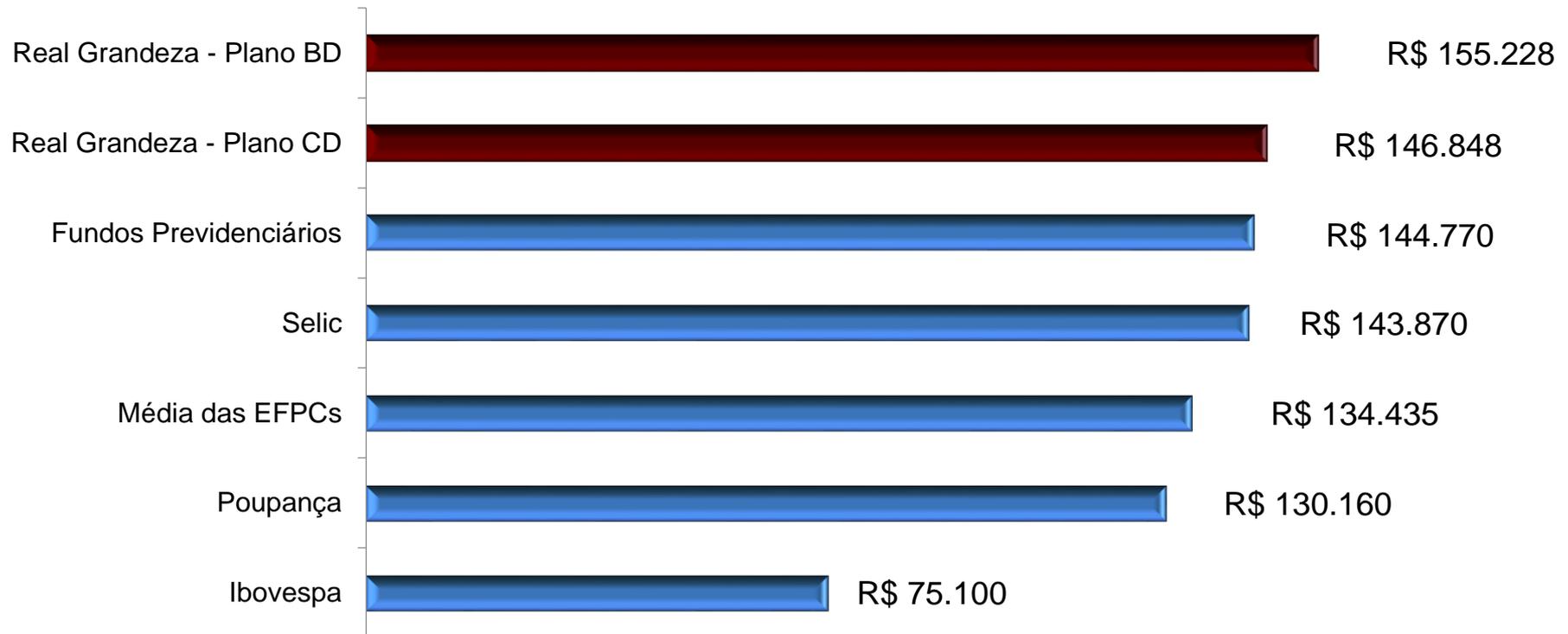
Fonte: Abrapp e Jornal Valor Econômico



Balanco 2013

FRG vs. Outras Alternativas de Investimentos

**FRG x Outras Alternativas de Investimentos (2010 até 2013)
Para R\$ 100 mil investidos inicialmente**



Obs.: A rentabilidade das EFPCs em 2013, considerou a expectativa da Abrapp divulgada no Jornal Valor Econômico.

Balanco 2013

Thais Folego
De São Paulo

Se o ano continuar como está, 2013 será o pior para os fundos de pensão desde 2008. O desempenho ruim tanto das aplicações em renda variável quanto da renda fixa na primeira metade do ano fez com que a maior parte das fundações do país fechasse o período com rentabilidade negativa, segundo Maurício da Rocha Wanderley, membro da comissão de investimentos da Abrapp, associação que reúne o setor, e diretor de investimentos da Valia, fundo de pensão dos funcionários da Vale.

Valor Finanças

Compromisso e qualidade: visão para o crescimento.
Grant Thornton
An insight for growth
grantthornton.com.br
Audit, Tax, Advisory, Outsourcing

Previdência Desvalorização de títulos públicos e ações podem fazer deste o pior ano desde 2008

Fundos de pensão fecham o semestre no vermelho

Rivelle, da TCW, destaca o desafio de administrar as carteiras em meio à volatilidade do mercado de bonos C2



EY Building a better working world
Ernst & Young Terco egras 4 EY.
Ernst & Young Terco egras 4 EY.
Audit | Tax | Consulting | Insurance | Technology

Destaque

Índice de Bônus Fixa Valor Imper

Índice	Variação
Índice de Bônus Fixa	+0,1%
Índice de Bônus Variável	-0,2%
Índice de Bônus Total	-0,1%

Régulações bancárias

Os reguladores bancários brasileiros estão a par de uma série de mudanças que impactarão bancos de varejo. O Banco Central anunciou mudanças para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos aos clientes, como a obrigatoriedade de as instituições oferecerem serviços de atendimento ao cliente em português e inglês, a obrigatoriedade de as instituições oferecerem serviços de atendimento ao cliente em português e inglês, a obrigatoriedade de as instituições oferecerem serviços de atendimento ao cliente em português e inglês.

Riscos para seguradoras

O aumento das taxas de juros e a queda da taxa de inflação são os maiores riscos para as seguradoras de vida. O aumento das taxas de juros pode impactar negativamente o desempenho das seguradoras de vida, enquanto a queda da taxa de inflação pode impactar negativamente o desempenho das seguradoras de vida.

Rentabilidade



Se o ano continuar como está, 2013 será o pior para os fundos de pensão desde 2008. O desempenho ruim tanto das aplicações em renda variável quanto da renda fixa na primeira metade do ano fez com que a maior parte das fundações do país fechasse o período com rentabilidade negativa, segundo Maurício da Rocha Wanderley, membro da comissão de investimentos da Abrapp, associação que reúne o setor, e diretor de investimentos da Valia, fundo de pensão dos funcionários da Vale.

Com a queda de 10% da patrimonialização de cerca de R\$ 140 bilhões de títulos públicos, os fundos de pensão sofreram com a queda de valorização dos títulos públicos, principalmente os de maior prazo. O Bovespa encerrou o mês de 2,1% de janeiro a junho, o pior resultado desde o início do ano. A possibilidade de aperto monetário nos Estados Unidos nos próximos meses pode levar a uma alta dos juros (consequente queda de preço) dos títulos de longo prazo.

Com a queda de 10% da patrimonialização de cerca de R\$ 140 bilhões de títulos públicos, os fundos de pensão sofreram com a queda de valorização dos títulos públicos, principalmente os de maior prazo. O Bovespa encerrou o mês de 2,1% de janeiro a junho, o pior resultado desde o início do ano. A possibilidade de aperto monetário nos Estados Unidos nos próximos meses pode levar a uma alta dos juros (consequente queda de preço) dos títulos de longo prazo.

Com a queda de 10% da patrimonialização de cerca de R\$ 140 bilhões de títulos públicos, os fundos de pensão sofreram com a queda de valorização dos títulos públicos, principalmente os de maior prazo. O Bovespa encerrou o mês de 2,1% de janeiro a junho, o pior resultado desde o início do ano. A possibilidade de aperto monetário nos Estados Unidos nos próximos meses pode levar a uma alta dos juros (consequente queda de preço) dos títulos de longo prazo.

Com a queda de 10% da patrimonialização de cerca de R\$ 140 bilhões de títulos públicos, os fundos de pensão sofreram com a queda de valorização dos títulos públicos, principalmente os de maior prazo. O Bovespa encerrou o mês de 2,1% de janeiro a junho, o pior resultado desde o início do ano. A possibilidade de aperto monetário nos Estados Unidos nos próximos meses pode levar a uma alta dos juros (consequente queda de preço) dos títulos de longo prazo.

Com a queda de 10% da patrimonialização de cerca de R\$ 140 bilhões de títulos públicos, os fundos de pensão sofreram com a queda de valorização dos títulos públicos, principalmente os de maior prazo. O Bovespa encerrou o mês de 2,1% de janeiro a junho, o pior resultado desde o início do ano. A possibilidade de aperto monetário nos Estados Unidos nos próximos meses pode levar a uma alta dos juros (consequente queda de preço) dos títulos de longo prazo.

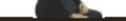
O primeiro semestre, em termos de rentabilidade, "foi muito difícil, particularmente os meses de maio e junho para a renda fixa", confirma Jorge Simino, diretor de investimentos da Fundação Cesp, que tem R\$ 22,9 bilhões sob gestão. No

Balanco 2013

Valor Finanças

Tempo livre, 23 de julho de 2013 | C12

Inadimplência de empresas chega agora ao crédito mercantil, diz Daniel Nobre, da Coface C12



Resultado Maior parte do impacto é apenas contábil e afeto ao portfólio da seguradora do grupo

Bradesco tem perda em carteira de título

Indicador



Caetano Terra e Carolina Mendonça
Do São Paulo
Do início de 2012, o Bradesco vem sofrendo com a queda de seu patrimônio líquido. A maior parte do impacto é apenas contábil e afeto ao portfólio da seguradora do grupo. O banco também sofreu com a inadimplência de empresas, que chegou a 1,5% em junho. A perda líquida foi de R\$ 1,2 bilhão, com o patrimônio líquido caindo para R\$ 11,4 bilhões. O Bradesco também sofreu com a queda de seu patrimônio líquido devido ao impacto contábil da venda de R\$ 1,2 bilhão de ações da Bradesco para o Bradesco Seguros, o que resultou em uma perda líquida de R\$ 1,2 bilhão. O Bradesco também sofreu com a queda de seu patrimônio líquido devido ao impacto contábil da venda de R\$ 1,2 bilhão de ações da Bradesco para o Bradesco Seguros, o que resultou em uma perda líquida de R\$ 1,2 bilhão.

...do lucro e perda, sendo registrado de acordo com o balanço patrimonial. Segundo o balanço patrimonial, o Bradesco teve uma perda líquida de R\$ 1,2 bilhão em junho, com o patrimônio líquido caindo para R\$ 11,4 bilhões. O Bradesco também sofreu com a queda de seu patrimônio líquido devido ao impacto contábil da venda de R\$ 1,2 bilhão de ações da Bradesco para o Bradesco Seguros, o que resultou em uma perda líquida de R\$ 1,2 bilhão.

Valor Finanças

Tempo livre, 30 de julho de 2013 | C1

BC da Itália faz inspeção em bancos do país, como o Italo Sanpaolo C14



Previdência Planos abertos negociam o uso de derivativos para se protegerem da volatilidade

Fundações querem mais prazo para cobrir déficit

Destques



...de cobertura de risco, com o uso de derivativos para se protegerem da volatilidade. As fundações também querem mais prazo para cobrir o déficit. O déficit acumulado até o momento é de R\$ 1,2 bilhão, com o patrimônio líquido caindo para R\$ 11,4 bilhões. O Bradesco também sofreu com a queda de seu patrimônio líquido devido ao impacto contábil da venda de R\$ 1,2 bilhão de ações da Bradesco para o Bradesco Seguros, o que resultou em uma perda líquida de R\$ 1,2 bilhão.

...de cobertura de risco, com o uso de derivativos para se protegerem da volatilidade. As fundações também querem mais prazo para cobrir o déficit. O déficit acumulado até o momento é de R\$ 1,2 bilhão, com o patrimônio líquido caindo para R\$ 11,4 bilhões. O Bradesco também sofreu com a queda de seu patrimônio líquido devido ao impacto contábil da venda de R\$ 1,2 bilhão de ações da Bradesco para o Bradesco Seguros, o que resultou em uma perda líquida de R\$ 1,2 bilhão.

O impacto líquido negativo dessa variação no patrimônio líquido do banco foi de R\$ 5,3 bilhões. Segundo o Bradesco, "tal variação decorreu, principalmente, pela marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários de renda fixa".

Thais Folego De São Paulo

Diante de um cenário ruim no mercado financeiro e econômico este ano, tanto fundos de previdência fechada quanto aberta buscam junto ao governo flexibilização e extensão de prazos para se adequar a novas regras editadas no ano passado, num cenário bastante diverso do atual. Os fundos de pensão pedem um prazo maior para equacionar déficits, hoje na casa dos R\$ 13 bilhões, e os planos aber-

A BroadSpan Capital atua como assessor financeiro exclusivo dos sócios da Moving Estacionamentos no estabelecimento de uma parceria estratégica com a Vinci Park de 50% no capital da Moving

Balanco 2013

Valor
Finanças

Corretoras de seguros estudam adotar modelo de franquias, caso da XP, de Wellisch CIO

Previdência Sistema não está insolvente, mas quer mudanças nas regras para resolver situação

Aumenta o número de fundos de pensão com déficit

Retrato dos fundos de pensão
Principais indicadores de desempenho do setor - R\$ bilhões

Indicador	2012	2013
Patrimônio	476,6	471,4
Superávit	43,5	40,2
Déficit	9,0	116,0

BB e funcionários voltam a contribuir para Previ

Indice de Bosta Fixa Valor/Insper

O número de fundações que tinham déficit triplicou, saindo de 33 entidades no fim de 2012 para 98 até junho de 2013, último dado da Abrapp, associação que representa o setor. Ou seja, pelo menos 65 fundos de pensão passaram a rodar no negativo no ano passado. Embora ainda precisem ser computados os dados do segundo semestre, não há sinais de que esse quadro tenha melhorado significativamente.

O saldo negativo das fundações que estão no vermelho somava R\$ 24 bilhões em setembro, último dado disponível da Previc, órgão fiscalizador do setor. O valor é 167% maior que o déficit apurado em dezembro de 2012, de R\$ 9 bilhões. O valor, porém, equivale a um percentual pequeno, de 3,6%, do patrimônio do setor, que é de R\$ 670 bilhões.

Além da carteira de renda fixa, e de ações, os fundos de pensão também sentiram a queda de 15% do Ibovespa. Diante disso, a projeção da Abrapp, com base em estudo da Gama, é que a rentabilidade do setor no ano passado tenha sido negativa em 6,3%, ante uma meta de retorno de 11,67%.

REAL GRANDEZA

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

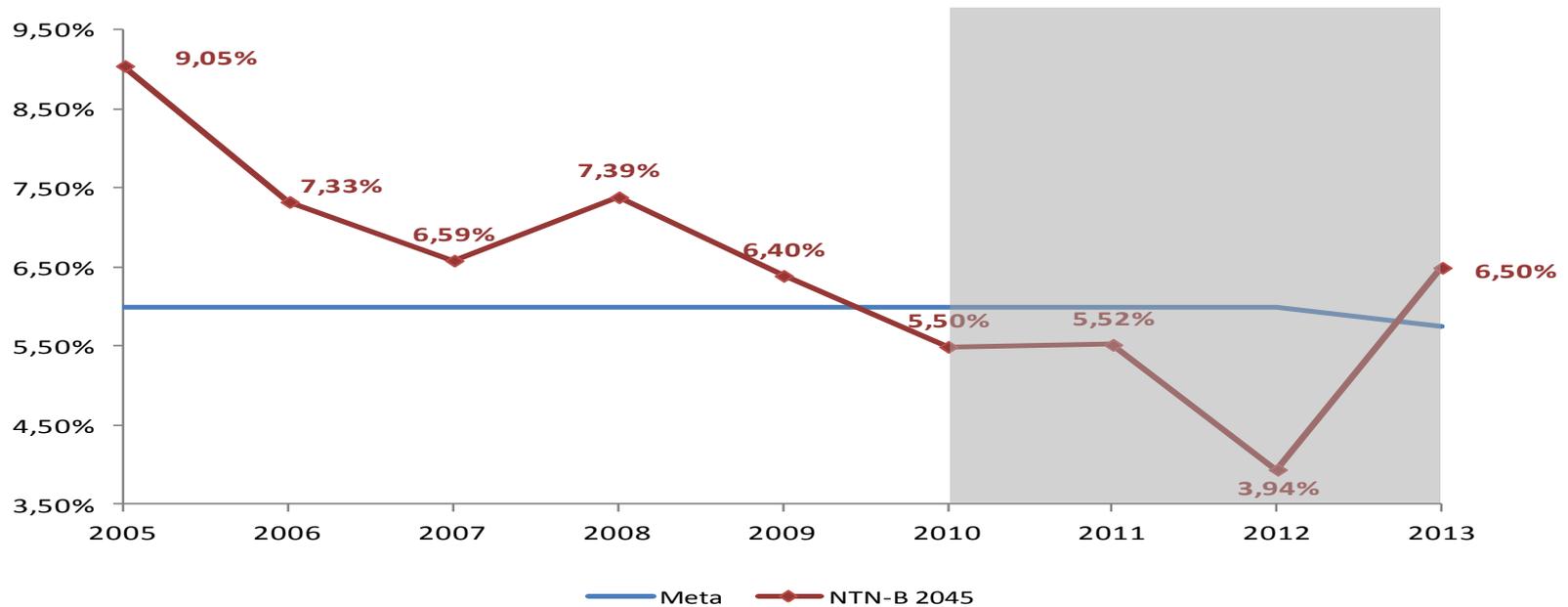


De olho no **FUTURO**
Programa de Educação Financeira e Previdenciária



Balçoço 2013

Janela de Oportunidade em 2013



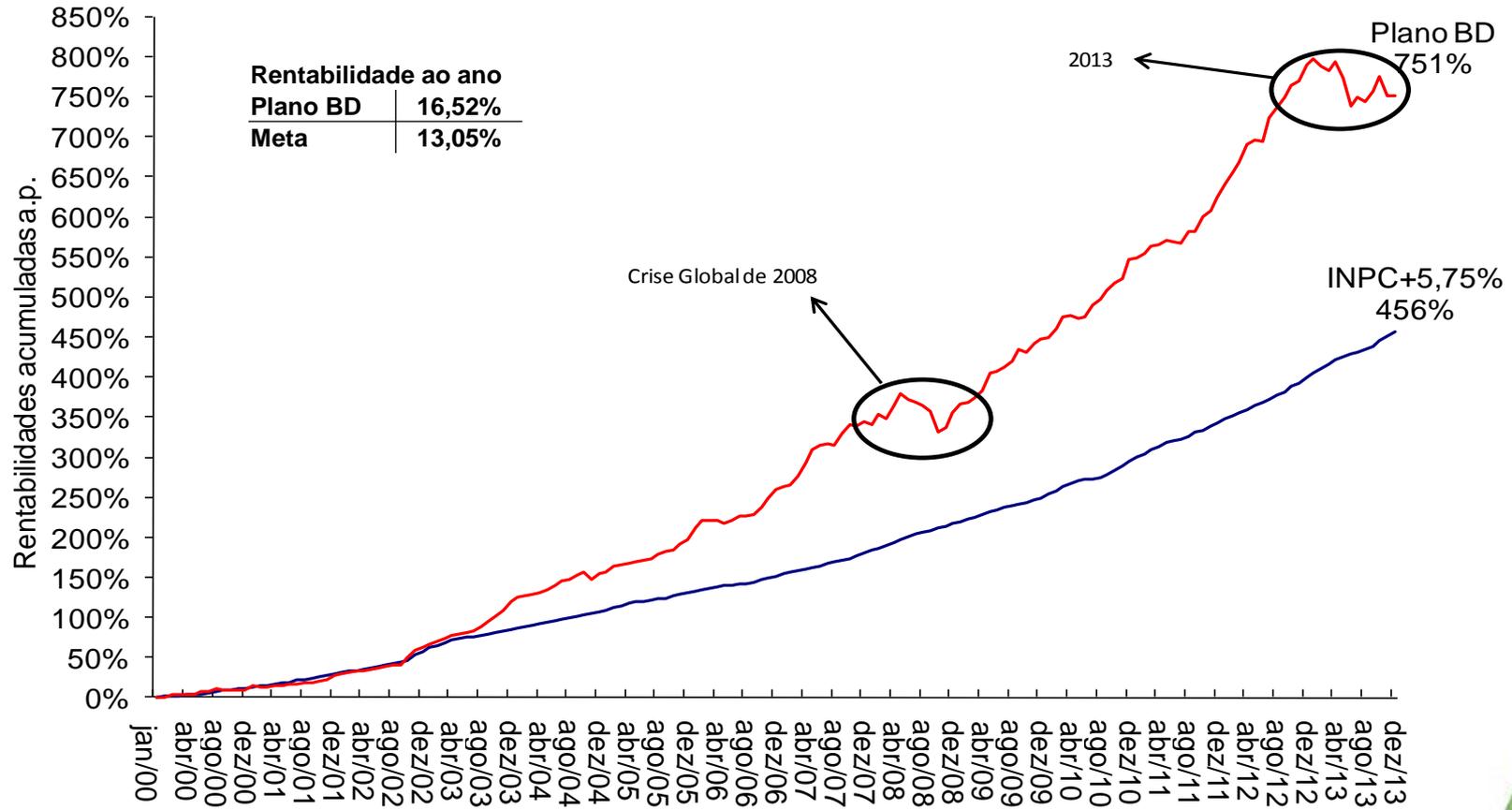
Compra de Títulos Públicos pela Real Grandeza em 2013

Título Público	Plano BD		Plano CD		ADM		Total	
	Taxa Média	R\$ milhões						
NTN-B 2050	6,15%	309	6,08%	80	6,01%	10	6,13%	399
NTN-F 2023	-	-	11,04%	40	10,99%	9	11,03%	49

- Aproximadamente R\$ 450 milhões comprados em Títulos Públicos.

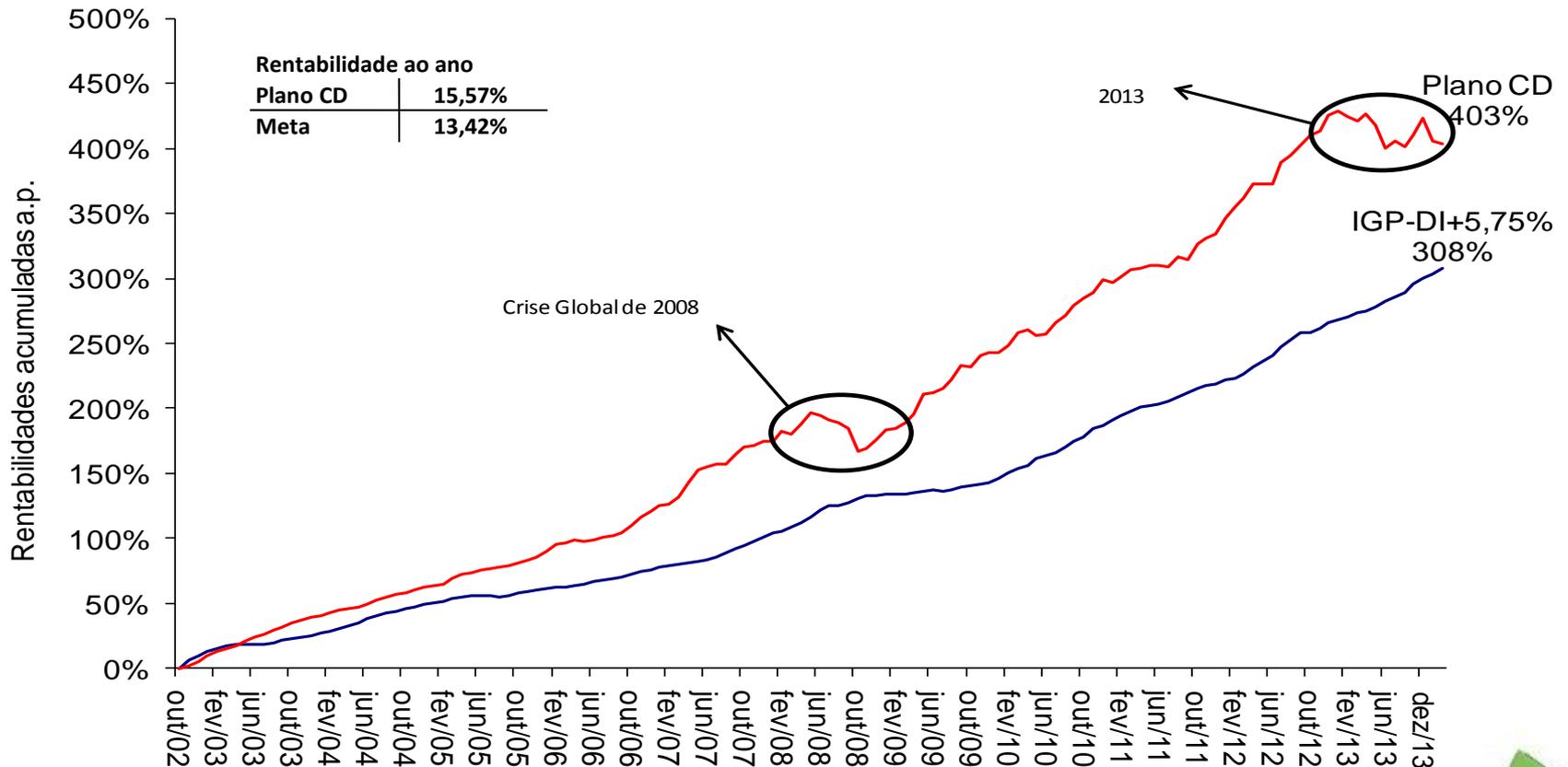
Balço 2013

Rentabilidade de Longo Prazo do Plano BD



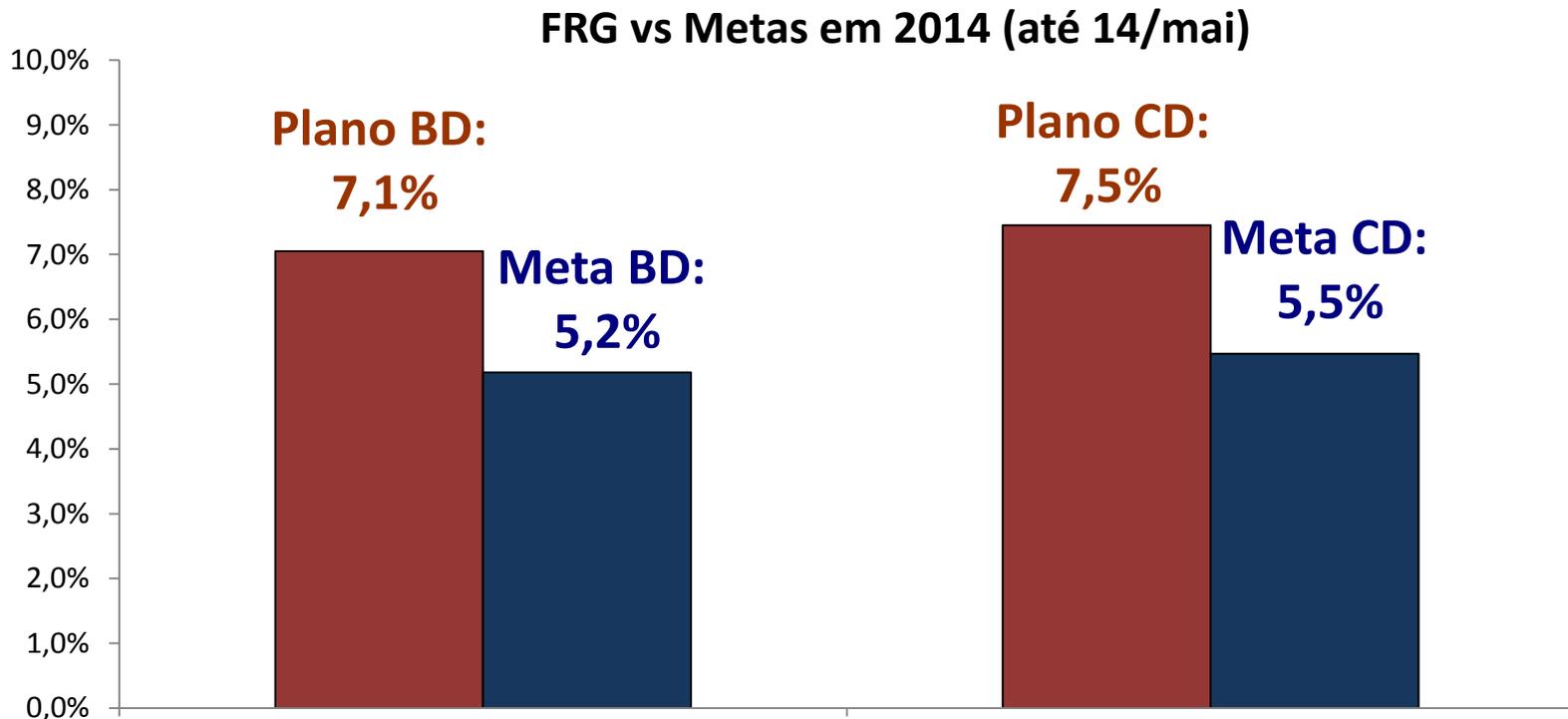
Balço 2013

Rentabilidade de Longo Prazo do Plano CD



Balçoço 2013

Rentabilidades por Planos no ano (até 14/05/2014)



Obs.:

Meta BD = INPC + 5,5% a.a.

Meta CD = IGP-DI + 5,5% a.a.

Obrigado!

Aristides Leite França

alfranca@frg.com.br

21-2528-6901

